

Boletim Logístico

B-Logis

Outubro 2011

Superintendência de Logística de Carga – DCLC

Terminal de Logística de Carga de Manaus - AM



IMPORTAÇÃO Movimentação Operacional

A movimentação na importação de janeiro a outubro/2011 foi de **421.961 toneladas**. Em comparação com o mesmo período de 2010 foi verificado uma ligeira queda.

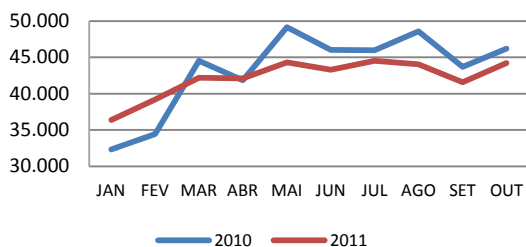
Ranking com os 10 maiores Terminais de Logística de Carga em movimentação no período de janeiro a outubro de 2011:

IMPORTAÇÃO		
TECA	TONELAGEM	PARTICIPAÇÃO % SOBRE TOTAL DA REDE
CAMPINAS	150.586	35,7%
GUARULHOS	117.683	27,9%
MANAUS	45.906	10,9%
GALEÃO	38.493	9,1%
CURITIBA	19.967	4,7%
CONFINS	12.967	3,1%
PORTO ALEGRE	8.391	2,0%
GOIÂNIA	5.090	1,2%
VITÓRIA	4.663	1,1%
NAVEGANTES	3.671	0,9%
TOTAL	407.416	96,6%
DEMAIS TERMINAIS	14.544	3,4%
TOTAL REDE	421.961	100%

Movimentação de cargas em toneladas na Rede Teca na modalidade importação no ano de 2011:

Janeiro.....	36.391
Fevereiro.....	39.216
Março.....	42.170
Abril.....	42.159
Maió.....	44.308
Junho.....	43.287
Julho.....	44.546
Agosto.....	44.076
Setembro.....	41.578
Outubro.....	44.228

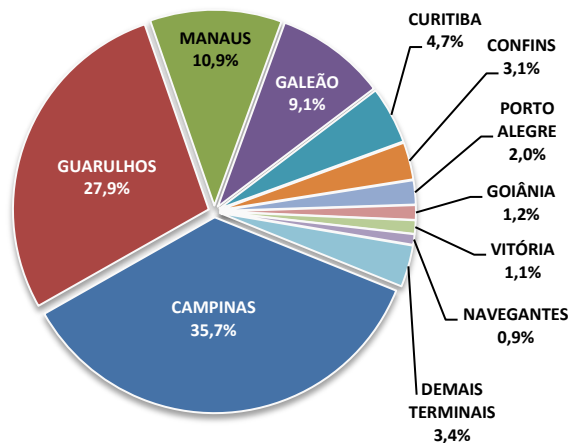
REDE- IMPORTAÇÃO
Peso Recebido em Toneladas



Os Terminais de Logística de Carga em destaque na movimentação de cargas na importação no mês de outubro/2011 e seus respectivos índices de crescimento, se comparado com o mês de setembro/2011, foram: **SBBV** (Boa Vista-RR) **313%** e **SBFI** (Foz do Iguaçu-PR) **94%**.

No período de janeiro a outubro de 2011, os maiores índices de crescimento registrados com relação ao mesmo período de 2010, foram pelos Terminais de Logística de Carga de **SBBR** (Brasília-DF) **55%** e **SBVT** (Vitória-ES) **32%**.

IMPORTAÇÃO
Percentual de Participação
Janeiro a Outubro/2011



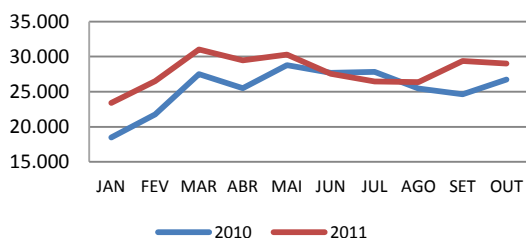
EXPORTAÇÃO Movimentação Operacional

No período de janeiro a outubro de 2011, foram movimentadas **280.152 toneladas** nos Terminais de Logística de Carga da Infraero, comparando-se com o mesmo período de 2010 o crescimento foi de **10%**.

Movimentação de cargas em toneladas na Rede Teca na modalidade exportação no ano de 2011:

Janeiro.....	23.392
Fevereiro.....	26.507
Março.....	31.025
Abril.....	29.462
Maió.....	30.312
Junho.....	27.535
Julho.....	26.444
Agosto.....	26.360
Setembro.....	29.615
Outubro.....	29.500

REDE- EXPORTAÇÃO
Peso Recebido em Toneladas



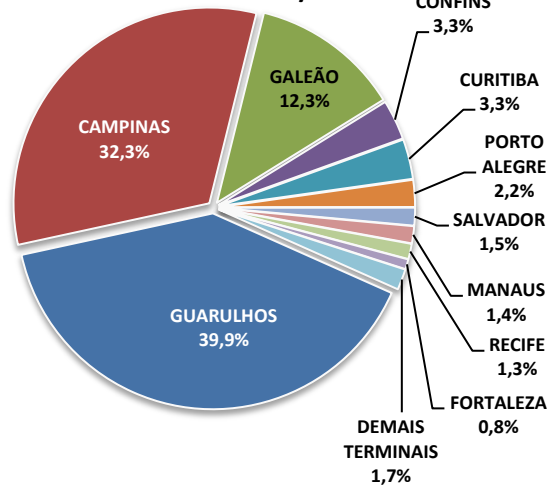
Os Terminais de Logística de Carga em destaque na movimentação de cargas na exportação no mês de outubro/2011 e seus respectivos índices de crescimento, se comparado com o mês de setembro/2011, foram: **SBF1** (Foz do Iguaçu-PR) **1.035%** e **SBBR** (Brasília-DF) **205%**.

No período de janeiro a outubro de 2011, os maiores índices de crescimento registrados com relação ao mesmo período de 2010, foram pelos Terminais de Logística de Carga de **SBCF** (Confins-MG) **65%** e **SBRF** (Recife-PE) **43%**.

Ranking com os 10 maiores Terminais de Logística de Carga em movimentação no período de janeiro a outubro de 2011:

EXPORTAÇÃO		
TECA	TONELAGEM	PARTICIPAÇÃO % SOBRE TOTAL DA REDE
GUARULHOS	111.867	39,9%
CAMPINAS	90.410	32,3%
GALEÃO	34.483	12,3%
CONFINS	9.246	3,3%
CURITIBA	9.209	3,3%
PORTO ALEGRE	6.229	2,2%
SALVADOR	4.116	1,5%
MANAUS	3.951	1,4%
RECIFE	3.535	1,3%
FORTALEZA	2.305	0,8%
TOTAL	275.351	98,3%
DEMAIS TERMINAIS	4.800	1,7%
TOTAL REDE	280.152	100%

EXPORTAÇÃO
Percentual de Participação
Janeiro a Outubro/2011



CARGA NACIONAL Movimentação Operacional

A movimentação na carga nacional de janeiro a outubro de 2011 foi **271.158 toneladas**, se comparado com o mesmo período de 2010 o crescimento chegou a **10%**;

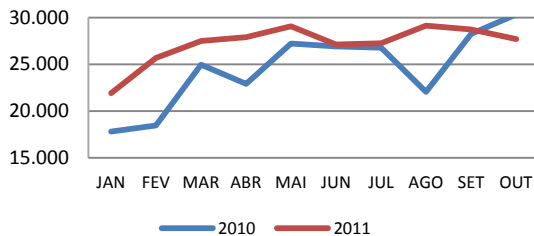
Ranking com os 10 maiores Terminais de Logística de Carga em movimentação no período de janeiro a outubro de 2011:

Movimentação de cargas em toneladas na Rede Teca - modalidade carga nacional no ano de 2011:

Janeiro.....	21.929
Fevereiro.....	25.669
Março.....	27.477
Abril.....	27.892
Mai.....	28.817
Junho.....	27.116
Julho.....	27.251
Agosto.....	28.812
Setembro.....	28.742
Outubro.....	27.451

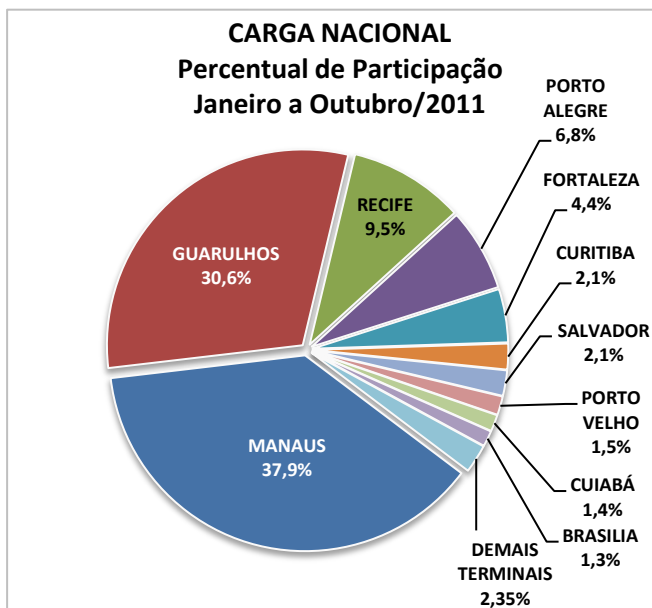
CARGA NACIONAL		
TECA	TONELAGEM	PARTICIPAÇÃO % SOBRE TOTAL DA REDE
MANAUS	102.665	37,9%
GUARULHOS	82.959	30,6%
RECIFE	25.811	9,5%
PORTO ALEGRE	18.499	6,8%
FORTALEZA	11.954	4,4%
CURITIBA	5.775	2,1%
SALVADOR	5.702	2,1%
PORTO VELHO	4.186	1,5%
CUIABÁ	3.702	1,4%
BRASILIA	3.537	1,3%
TOTAL	264.791	97,65%
DEMAIS TERMINAIS	6.367	2,35%
TOTAL REDE	271.158	100%

REDE- CARGA NACIONAL
Peso Recebido em Toneladas



Os Terminais de Logística de Carga em destaque na movimentação de carga nacional no mês de outubro/2011 e seus respectivos índices de crescimento, se comparado com o mês de setembro/2011, foram: **SBKP** (Campinas-SP) **80%**, e **SBNT** (Natal-RN) **14%**.

No período de janeiro a outubro de 2011, os maiores índices de crescimento registrados com relação ao mesmo período de 2010, foram pelos Terminais de Logística de Carga de **SBCY** (Cuiabá-MT) **242%** e **SBFZ** (Fortaleza-CE) com **154%**.



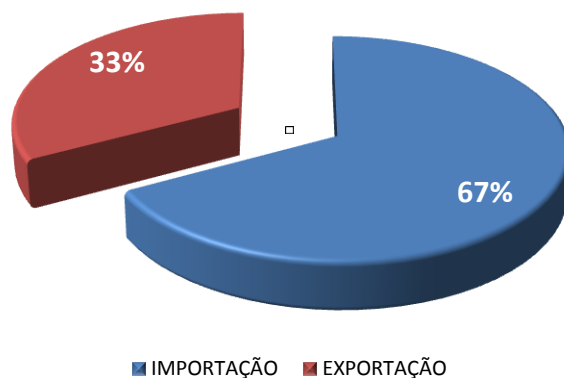
COURIER Movimentação Operacional

A movimentação na Rede Teca de janeiro a outubro de 2011 chegou a **9.131 toneladas**. Se comparado com o mesmo período de 2010 houve um crescimento de **5%**. Utilizando o período comparativo acima a modalidade courier de Exportação cresceu **12%**.

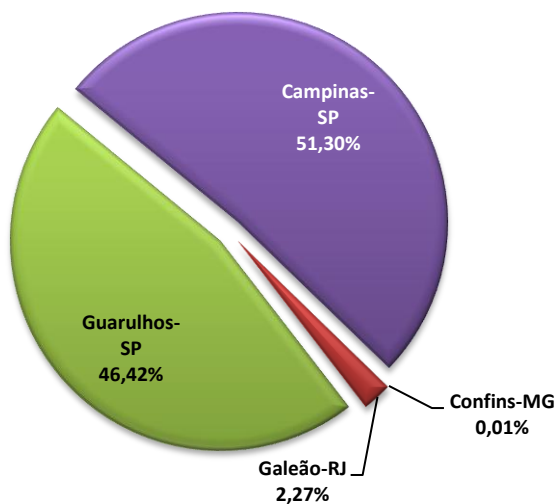
No mês de outubro de 2011, os maiores índices de crescimento registrados com relação a setembro de 2011, foram dos Terminais de Logística de Carga de **SBGL (Galeão-RJ)** com **29%** e **SBKP (Campinas-SP)** **9%**.

A movimentação em Kg nos Terminais de Carga no mês de outubro/2011 teve a seguinte composição: **SBKP (Campinas-SP)** com **496.961**, **SBGR (Guarulhos-SP)** **449.670**, **SBGL (Galeão-RJ)** com **22.025** e **SBCF (Confins-MG)** **99**.

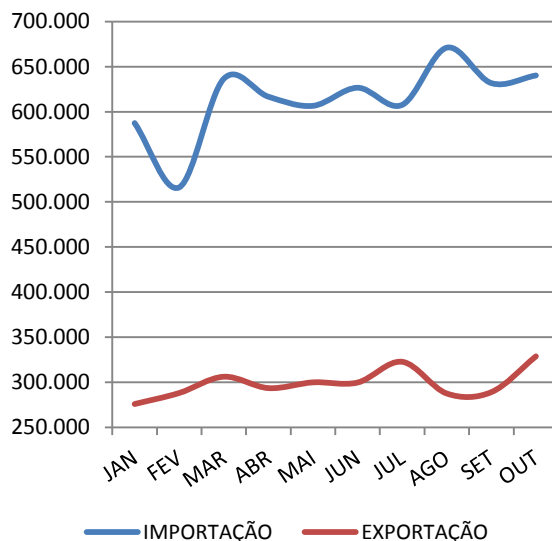
Percentual de Participação na modalidade Courier em 2011



Percentual da Movimentação por Terminal de Carga em 2011



Demonstrativo Movimentação Courier



CONSIDERAÇÕES GERAIS

Resultado da Movimentação Operacional na Rede Teca da Infraero

Até o mês de outubro de 2011 foram movimentadas **982.401 toneladas** nos Terminais de Logística de Carga da Infraero, comparando-se com o mesmo período de 2010 o crescimento chegou a **4%**.

O Teca que registrou o maior índice de crescimento na movimentação de cargas no mês de outubro/2011, em relação ao mês de setembro/2011, foi **SBBV** (Boa Vista-RR), com **313%**.

No período de janeiro a outubro de 2011, os maiores índices de crescimento registrados com relação ao mesmo período de 2010, foram dos Terminais de Logística de Carga de **SBCG** (Campo Grande-MS), **340%**, **SBBE** (Belém-PA) **243%**, **SBCY** (Cuiabá-MT) com **229%**, e **SBSL** (São Luis-MA) **214%**.

Percentual de Participação por Modalidade (Toneladas)

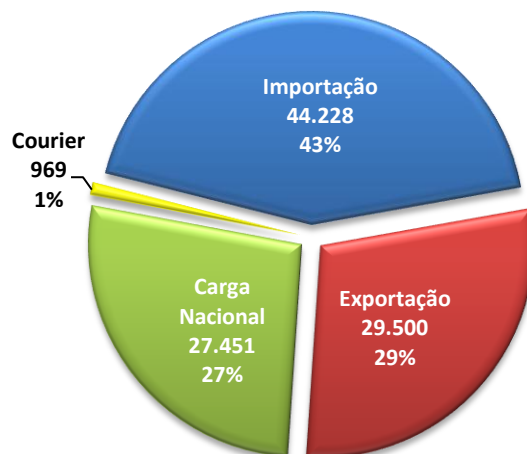
Modalidades	out/11	%
Importação	44.228	43,30%
Exportação	29.500	28,88%
Carga Nacional	27.451	26,87%
Courier	969	0,95%
TOTAL	102.147	100,00%

Percentual de Participação por Modalidade (Toneladas)

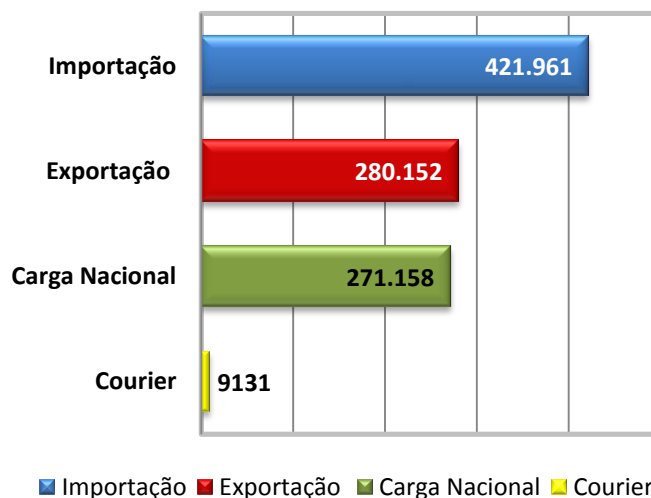
Modalidades	ano 2011	%
Importação	421.961	42,95%
Exportação	280.152	28,52%
Carga Nacional	271.158	27,60%
Courier	9131	0,93%
TOTAL	982.401	100,00%

Participação por Modalidade Outubro/2011

(Quant. Toneladas e percentual da movimentação)

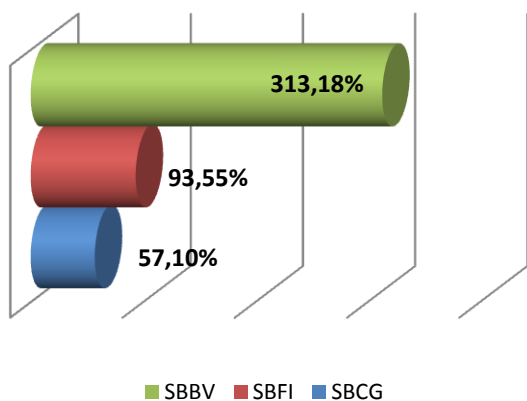


Movimentação de Carga por Modalidade de Janeiro a Outubro/2011

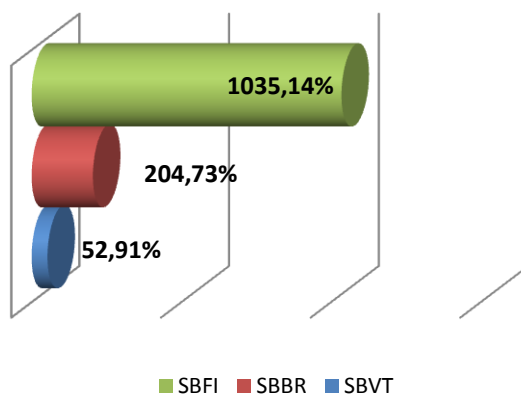


Gráficos dos Tecas com Maior Percentual de Crescimento na Rede Teca da Infraero

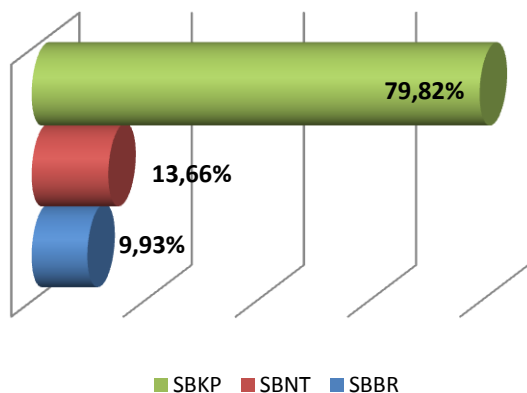
Movimentação na Importação
Percentual de Crescimento Out/Set
2011



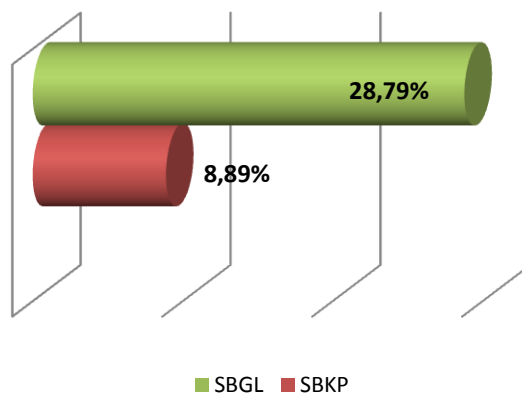
Movimentação na Exportação
Percentual de Crescimento Out/Set
2011



Movimentação na Carga Nacional
Percentual de Crescimento Out/Set
2011



Movimentação Courier
Percentual de Crescimento Out/Set
2011



ANEXOS

Quick Overview

MOVIMENTAÇÃO (Toneladas)

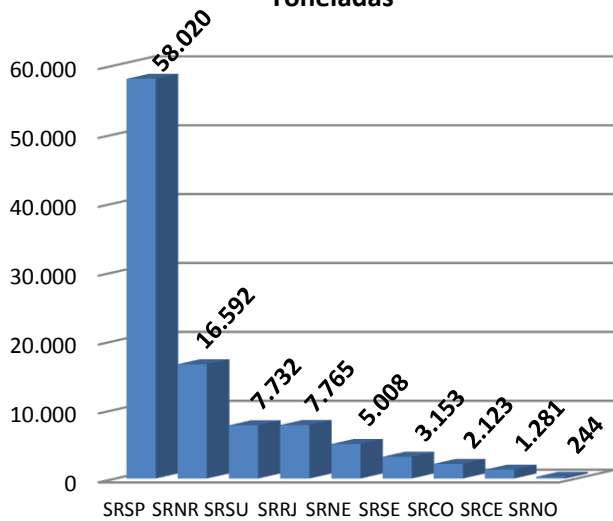
Modalidades	2010/2009	Janeiro/Outubro		Outubro		Outubro 2011 / Setembro 2011
		2010/2009	2011/2010	2010/2009	2011/2010	
Importação	↗	↗	↘	↗	↘	↗
Carga Nacional	↗	↗	↗	↗	↘	↘
Exportação	↗	↗	↗	↗	↗	↘
Courier	↗	↗	↗	↗	↗	↗
TOTAL	↗	↗	↗	↗	↘	↗

Principais Produtos Movimentados nos Terminais de Logística de Carga

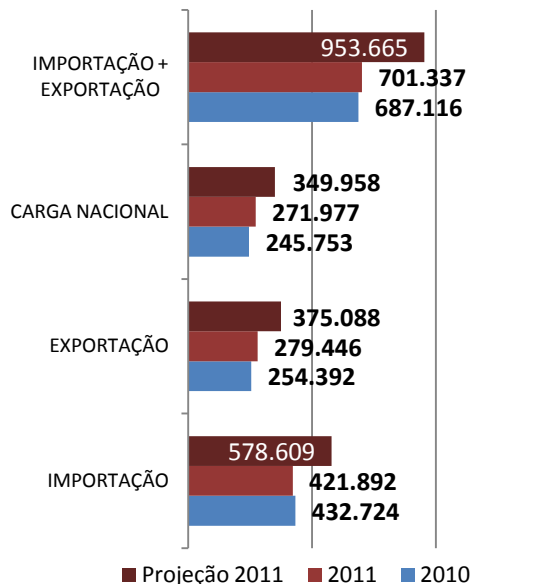
TECA	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
CAMPINAS	Metal mecânico, Automotivos, Telecomunicações, Informática, Químicos, Aeronáuticos, Eletroeletrônicos, Farmacêuticos, Papéis e Embalagens	Automotivos, Metal mecânico, Telecomunicações, Calçados, Bolsas e Cintos, Perecíveis, Farmacêuticos, Informática, Papéis e Embalagens, Eletroeletrônicos.
GUARULHOS	Autopeças, Químicos Farmacêuticos, Confecções (Têxteis), alimentícios, Eletrônicos, Aeronáuticos, Informática e Flores.	Frutas, Autopeças, Eletrônicos, Confecções, Têxteis em Geral, Calçados, Carnes, Animais Vivos, Flores, Acabamento metalúrgico
MANAUS	Componentes para Celulares, Componentes Eletroeletrônicos, Carga valor (ouro e prata), Placas, Circuitos Impressos, Componentes para Televisão, Componentes para CPV, Componentes Câmeras de Vídeo e Fotografia /DVD, Componentes de Informática	Celulares, Disjuntores, Lâminas de Barbear, Sintonizadores de Satélite, Alarme para Veículos, Peixe Ornamental, Componentes Câmaras de Vídeo e Fotografia/DVD, Placas de Computadores, Concentrado de Refrigerante, Lente de Contato Bruta e Acabada.
GALEÃO	Produtos Químicos Farmacêuticos, Prospecção de Petróleo, Automotivo (partes e peças) e Material Bélico.	Frutas, Pescados, Têxteis e Produtos Farmacêuticos.
GOIÂNIA	Peças e Acessórios de Veículos, Brinquedos em Geral, Pisos, Produtos e Matérias Primas para Laboratórios, Informática, Eletrônicos.	Vestuário e Frutas
CURITIBA	Automóveis e Utilitários, Partes e Peças Automotivas, Partes e Peças para Caminhão e Ônibus, Partes e Peças para Equipamentos Agrícolas, Equipamentos Eletrônicos, Equipamentos de Informática, Partes e Peças para Elevadores, Escadas Rolantes e Esteiras, Materiais para Indústria Cirúrgica, Matéria Prima para Ração Animal e Produtos Químicos.	Equipamentos Eletrônicos, Couro, Partes e Peças para Caminhão e Ônibus, Máquinas para Fabricação de Cigarros, Materiais para Indústria Cirúrgica, Alimentos, Máquinas e Equipamentos, Automóveis e Utilitários, Vidros de Segurança, Roupas.
CONFINS	Placas e Componentes Eletrônicos para uso em Telefonia, Peças em Geral para Fabricação de Motores Estacionários de Combustão Interna e Turbinas, Peças em Geral para Fabricação de Locomotivas, Peças e Componentes em Geral para Fabricação de Caminhões, Medicamentos, Peças em Geral para Fabricação de Automóveis, Componentes Eletrônicos e Peças em geral para Uso em Informática, Peças e Componentes Eletrônicos, Peças e Componentes para Fabricação de Tratores, Peças em Geral para Manutenção de Veículos Pesados e Fora de Estrada.	Peças em Geral para Fabricação de Automóveis, Componentes Automotivos e Blocos de Motores, Componentes Eletrônicos, Peças para Informática, disjuntores Termomagnéticos, Medicamentos, Hidrômetro, Peças Semi-Preciosas, Medidor de Água, Uniforme de Caça Esportiva.
PORTO ALEGRE	Máquinas e Equipamentos, Informática, Peças Agrícolas, Ótica.	Couro, Armamento, Informática, Máquinas.
VITÓRIA	Eletroeletrônicos, Telefonia, Peças e Componentes de Computadores, Motocicletas e Celulares, Medicamentos, Siderúrgico e Auto Forno, Peças de Locomotivas e Tubulações, Equipamentos para Telecomunicação, Roupas, Máquinas Fotográficas e Filmadoras.	Mamão, Produtos Siderúrgicos, Peixes Frescos, Peixes Ornamentais, Rochas Calcárias Ornamentais, Móveis e Armários em Madeira, Semente de Aroeira, Pedras, Mármore e Granitos.
SALVADOR	Fabricação de Computadores, Fabricação de Pneus, Indústria Química e Petroquímica, Indústria Petrolífera, Metalurgia, Fabricação de Móveis, Indústria Têxtil, Extração de Minerais, Processamento de Couro, Indústria Automotiva.	Agrícolas, Couro, Peças Automotivas, Químicos e Petroquímicos, Pescado, Calçados, Tabaco e Charutos, Pneus.
RECIFE	Equipamentos e Reagentes para Laboratórios, Equipamentos Hospitalares, Tintas e Produtos Químicos, Eletroeletrônicos, Equipamentos e Peças de Reposição, Equipamentos para Fabricação de Vidros, Peças Industriais.	Peixes, Eletroeletrônicos, Tecidos, Vegetais, Couros, Frutas, Flores.
NATAL	Peças de Reposição para Máquinas Têxteis, Equipamentos de Informática, Equipamentos e Materiais para Pesquisa, Peças de Reposição para Embarcações, Explosivos, Sementes de Frutas, Óleos e Corantes, Equipamentos de Pesquisa Geofísica.	Pescados, Frutas, Rosas Naturais, Confecções, Botões, Cosméticos, Redes.

Gráficos da Movimentação na Rede Teca

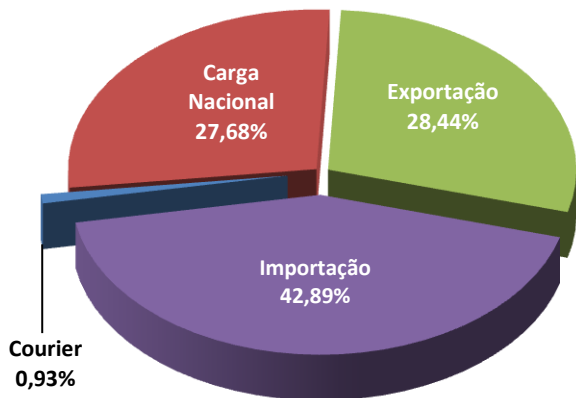
Movimentação na Rede Teca por Regional em Outubro/2011
Toneladas



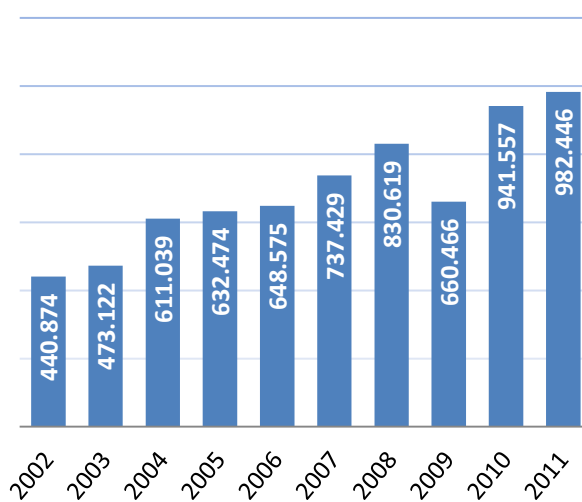
Movimentação de Cargas
(em toneladas - até Outubro)



Participação na movimentação de Cargas
Janeiro a Outubro de 2011



Mercadoria Movimentada na Rede Teca
(Importação+Exportação+Doméstica+ Courier em Toneladas)
Janeiro a outubro 2002/2011



Cotações do Dólar no ano de 2011

O dólar fechou o mês de outubro/2011 em alta R\$ 1,77, com um percentual de crescimento de **1,30%** em relação ao mês de setembro do mesmo ano.

DATA	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda
1	0	0	1,66	1,67	1,66	1,66	1,62	1,62	0	0	1,59	1,59	1,56	1,56	1,55	1,56	1,60	1,60	0	0
2	0	0	1,67	1,66	1,66	1,66	0	0	1,57	1,57	1,58	1,58	0	0	1,56	1,57	1,63	1,63	0	0
3	1,65	1,65	1,67	1,67	1,65	1,65	0	0	1,59	1,59	1,57	1,57	0	0	1,56	1,57	0	0	1,88	1,88
4	1,65	1,66	1,67	1,67	1,65	1,65	1,61	1,61	1,60	1,60	0	0	1,56	1,56	1,57	1,58	0	0	1,88	1,89
5	1,67	1,67	0	0	0	0	1,61	1,61	1,62	1,62	0	0	1,56	1,56	1,59	1,59	1,65	1,65	1,84	1,85
6	1,68	1,69	0	0	0	0	1,61	1,61	1,61	1,61	1,58	1,58	1,57	1,57	0	0	1,66	1,66	1,81	1,81
7	1,69	1,69	1,68	1,67	0	0	1,59	1,59	0	0	1,58	1,58	1,56	1,56	0	0	0	0	1,77	1,77
8	0	0	1,67	1,68	0	0	1,58	1,58	0	0	1,58	1,58	1,56	1,56	1,60	1,60	1,66	1,66	0	0
9	0	0	1,66	1,67	1,66	1,66	0	0	1,62	1,62	1,59	1,59	0	0	1,63	1,63	1,68	1,68	0	0
10	1,69	1,69	1,67	1,66	1,66	1,66	0	0	1,61	1,61	1,59	1,59	0	0	1,62	1,62	0	0	1,75	1,75
11	1,69	1,69	1,67	1,67	1,66	1,66	1,58	1,58	1,62	1,62	0	0	1,58	1,58	1,63	1,63	0	0	1,77	1,77
12	1,68	1,68	0	0	0	0	1,59	1,59	1,62	1,62	0	0	1,58	1,58	1,61	1,62	1,69	1,69	0	0
13	1,67	1,67	0	0	0	0	1,59	1,59	1,63	1,63	1,59	1,59	1,58	1,58	0	0	1,71	1,71	1,75	1,75
14	1,68	1,68	1,67	1,67	1,66	1,66	1,58	1,58	0	0	1,58	1,58	1,57	1,57	0	0	1,73	1,73	1,74	1,74
15	0	0	1,67	1,67	1,67	1,67	1,58	1,58	0	0	1,60	1,60	1,57	1,57	1,59	1,60	1,71	1,71	0	0
16	0	0	1,67	1,67	1,67	1,67	0	0	1,63	1,63	1,61	1,61	0	0	1,59	1,59	1,71	1,71	0	0
17	1,68	1,68	1,67	1,67	1,67	1,68	0	0	1,63	1,63	1,60	1,60	0	0	1,58	1,58	0	0	1,75	1,75
18	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,59	1,59	1,62	1,62	0	0	1,58	1,58	1,61	1,61	0	0	1,77	1,77
19	1,67	1,67	0	0	0	0	1,58	1,58	1,62	1,62	0	0	1,57	1,57	1,60	1,60	1,78	1,78	1,76	1,76
20	1,67	1,67	0	0	0	0	1,57	1,57	1,62	1,62	1,60	1,60	1,56	1,57	0	0	1,79	1,79	1,78	1,78
21	1,67	1,67	1,67	1,67	1,66	1,67	0	0	0	0	1,59	1,59	1,56	1,56	0	0	1,83	1,83	1,78	1,78
22	0	0	1,67	1,67	1,66	1,66	0	0	0	0	1,59	1,59	1,55	1,55	1,60	1,60	1,90	1,90	0	0
23	0	0	1,67	1,67	1,66	1,66	0	0	1,63	1,63	0	0	0	0	1,60	1,60	1,87	1,87	0	0
24	1,67	1,67	1,66	1,66	1,66	1,66	0	0	1,62	1,63	1,60	1,60	0	0	1,60	1,60	0	0	1,78	1,78
25	1,67	1,67	1,66	1,66	1,66	1,66	1,57	1,57	1,63	1,63	0	0	1,54	1,54	1,61	1,62	0	0	1,75	1,75
26	1,67	1,67	0	0	0	0	1,56	1,57	1,62	1,62	0	0	1,53	1,53	1,61	1,61	1,84	1,84	1,76	1,76
27	1,67	1,67	0	0	0	0	1,57	1,57	1,60	1,60	1,60	1,60	1,56	1,56	0	0	1,80	1,80	1,73	1,73
28	1,68	1,68	1,66	1,66	1,66	1,66	1,58	1,59	0	0	1,58	1,58	1,56	1,57	0	0	1,81	1,81	1,70	1,70
29	0	0	0	0	1,65	1,65	1,57	1,57	0	0	1,57	1,57	1,56	1,56	1,60	1,60	1,83	1,83	0	0
30	0	0	0	0	1,64	1,64	0	0	1,60	1,60	1,56	1,56	0	0	1,59	1,59	1,85	1,85	0	0
31	1,67	1,67	0	0	1,63	1,63	0	0	1,58	1,58	0	0	0	0	1,59	1,59	0	0	1,69	1,69
MÉDIA	1,67	1,67	1,67	1,67	1,66	1,66	1,59	1,59	1,61	1,61	1,59	1,59	1,56	1,56	1,60	1,60	1,75	1,75	1,77	1,77

JAN/FEV	FEV/MAR	MAR/ABR	ABR/MAI	MAI/JUN	JUN/JUL	JUL/AGO	AGO/SET	SET/OUT	JAN/OUT
-0,39%	-0,55%	-4,38%	1,70%	-1,64%	-1,46%	2,11%	9,57%	1,30%	5,83%

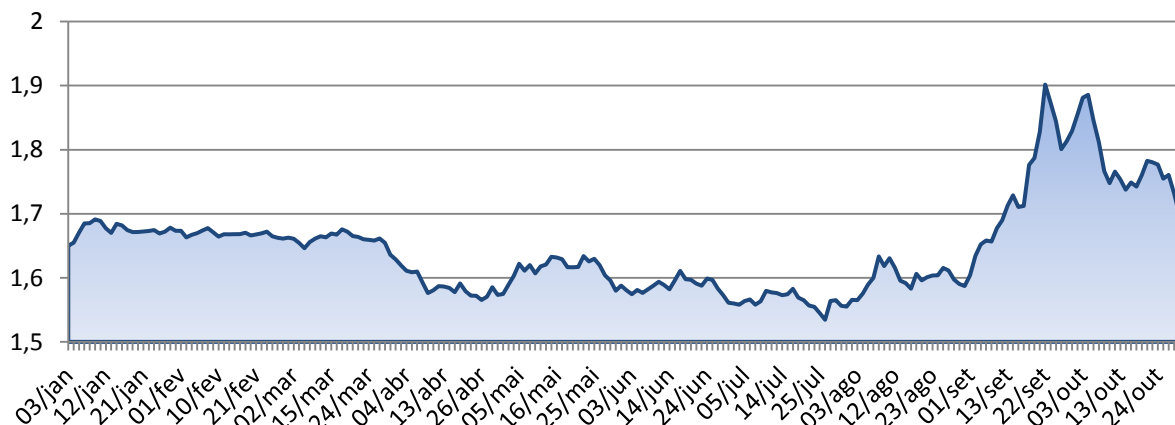
Fonte : Banco Central - Taxa média ponderada dos negócios realizados no mercado interbancário de câmbio

Dólar e PIB

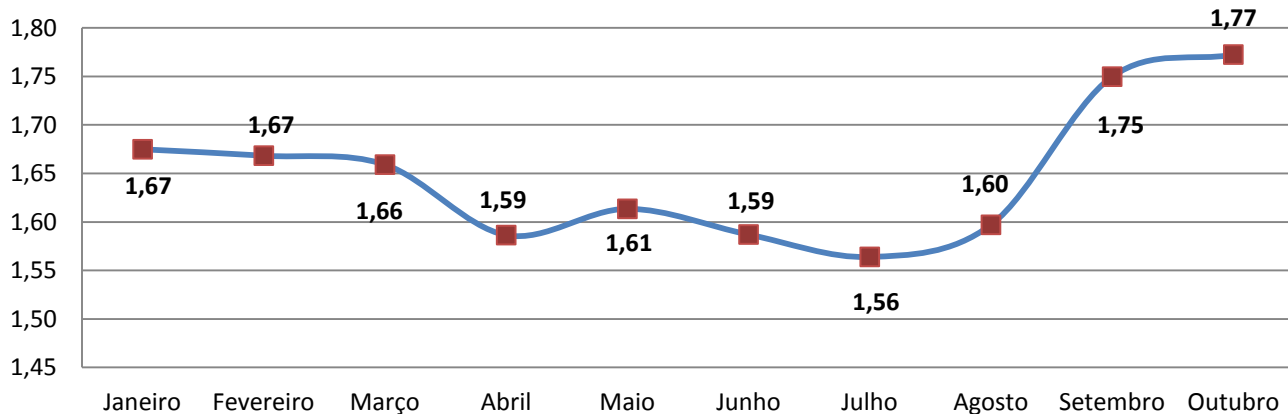
Em outubro 2011 a média do dólar foi de **R\$ 1,77**, se comparada com o mês de setembro do mesmo ano observa-se um crescimento de **1,3%**, já na comparação com outubro de 2010 vemos uma alta de **5,3%**. De acordo com o relatório Focus (Banco Central do Brasil) a projeção do dólar para o final do ano de 2011 e 2012 é de **R\$ 1,75**.

Segundo as projeções da Consultoria Macrométrica, no mês de setembro/2011 o PIB teve a sua previsão em **3,10%** para 2011. No mês de outubro/2011 está previsão baixou para **3,08%**, na comparação entre estes dois meses observa-se um queda de **0,65%** no índice.

Taxa Cambial de janeiro a Outubro 2011



Variação da Taxa Cambial de janeiro a Outubro 2011

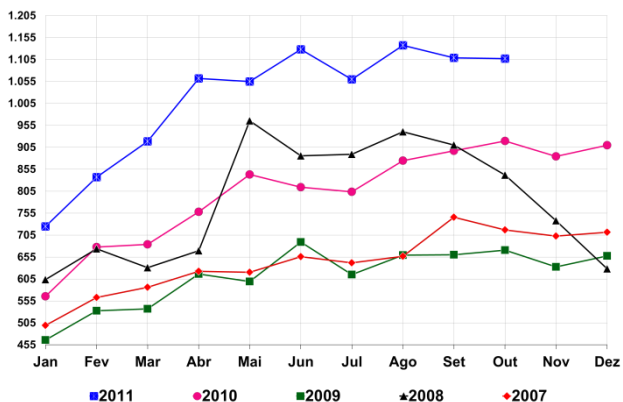


Resultado da Movimentação Financeira de Importação e Exportação Brasileira

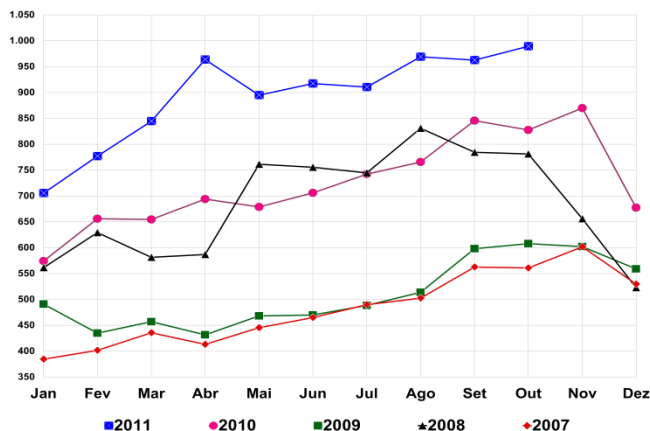
Período	Exportação		Importação	
Em outubro/2011	US\$ 22,1 bi	Recorde dos meses de outubro, anterior out/08 (US\$ 18,5 bi)	US\$ 19,8 bi	Recorde dos meses de outubro, anterior out/08 (US\$ 17,2 bi)
De Janeiro a Outubro/2011	US\$ 212,1 bi	Recorde do período	US\$ 186,8 bi	
Nos últimos 12 meses	US\$ 250,7 bi	Recorde do período	US\$ 219,7 bi	

Fonte: MDIC

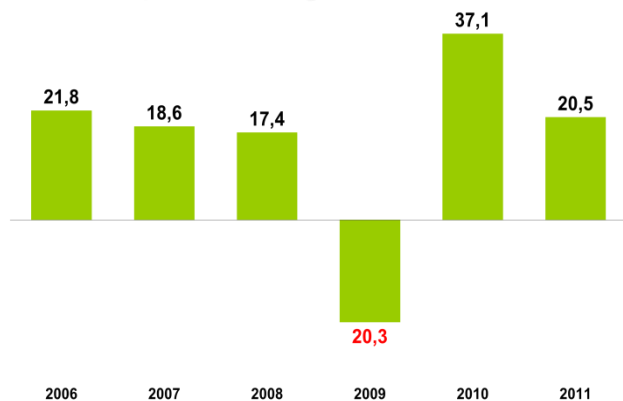
Exportação Mensal Média diária – US\$ milhões FOB



Importação Mensal Média diária – US\$ milhões FOB

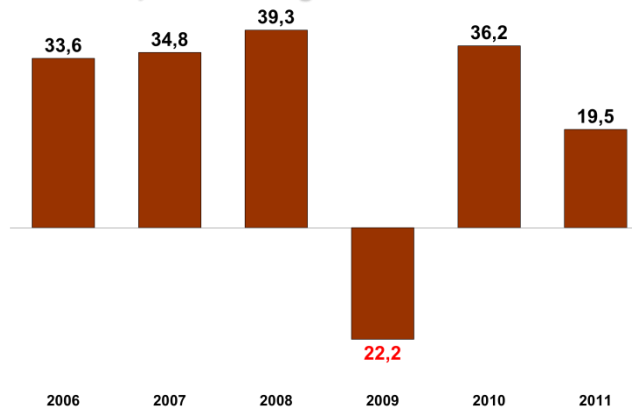


Variação % das Exportações na comparação de Outubro/2011 sobre igual mês do ano anterior



Fonte: MDIC

Variação % das Importações na comparação de Outubro/2011 sobre igual mês do ano anterior



Fonte: MDIC

Importações e Exportações Brasileiras

IMPORTAÇÃO + EXPORTAÇÃO - JANEIRO a OUTUBRO/2011

Modal	Importação		Participação		Preço Kg
	Kg Líquido de P1	US\$ de P1	% Kg	% US\$	% US\$
MARÍTIMA	109.309.392.586	141.210.613.175	88,89%	75,61%	1,29
AÉREA	288.678.380	33.074.780.763	0,23%	17,71%	114,57
RODOVIÁRIA	4.532.579.785	8.239.790.036	3,69%	4,41%	1,82
TUBO-CONDUTO LINHA DE TRANSMISSÃO	6.241.292.879	2.210.473.164	5,08%	1,18%	0,35
	18.530.755	582.408.891	0,02%	0,31%	31,43
FLUVIAL	2.357.188.010	885.142.970	1,92%	0,47%	0,38
MEIOS PRÓPRIOS	14.898.436	387.829.466	0,01%	0,21%	26,03
FERROVIÁRIA	197.440.701	99.261.338	0,16%	0,05%	0,50
LACUSTRE	18.039.248	57.653.787	0,01%	0,03%	3,20
POSTAL	22.364	2.766.558	0,00%	0,00%	123,71
	122.978.063.144	186.750.720.148	100,00%	100,00%	

Percentual
modal Aéreo
Importação

Peso
0,23%

Valor
17,71%

* Classificação FOB

Modal	Exportação		Participação		Preço Kg
	Kg Líquido de P1	US\$ de P1	% Kg	% US\$	% US\$
MARÍTIMA	425.457.418.408	179.205.636.351	95,70%	84,48%	0,42
RODOVIÁRIA	4.582.951.553	14.392.498.166	1,03%	6,78%	3,14
AÉREA	966.586.991	9.321.239.807	0,22%	4,39%	9,64
MEIOS PRÓPRIOS LINHA DE TRANSMISSÃO	1.237.107.898	5.224.642.567	0,28%	2,46%	0,00
	89.574.211	2.097.283.204	0,02%	0,99%	23,41
FLUVIAL	11.862.510.847	1.372.413.056	2,67%	0,65%	0,12
FERROVIÁRIA	359.855.925	361.041.970	0,08%	0,17%	1,00
TUBO-CONDUTO	1	163.040.910	0,00%	0,08%	0,00
LACUSTRE	0	0	0,00%	0,00%	0,00
POSTAL	935	1.111.998	0,00%	0,00%	1.189,30
	444.556.006.769	212.138.908.029	100,00%	100,00%	

Percentual
modal Aéreo
Exportação

Peso
0,22%

Valor
4,39%

Fonte:SECEX/DEPLA

Editorial

DIRETORIA COMERCIAL – DC

DIRETOR COMERCIAL: GERALDO MOREIRA NEVES

EQUIPE TÉCNICA

Superintendência de Logística de Carga – DCLC

Superintendente: Ednaldo Pinheiro Santos

Email: edsantos@infraero.gov.br

Gerência de Planejamento e Desenvolvimento Logístico – LCPL

Gerente: Francisco Xavier da Silva Nunes

Email: francisconunes@infraero.gov.br

Coordenação de Avaliação e Desempenho Gerencial

Coordenador: Márcio de Oliveira Noronha

Email: marcio_noronha@infraero.gov.br

Luiz Carlos Pacheco de Lima

Email: luizlima@infraero.gov.br